Crux Fidélis

Século VI



Fronde, fló- re, gérmi-ne: * Dulce lignum, dul-ces cla-vos, Dulce pondus sú-sti-net.

Cruz fiel, entre todas a árvore mais nobre: Nenhum bosque produz igual, em ramagens, frutos e flores. Ó doce lenho, que os doces cravos e o doce peso sustentas.

Pange, lingua, gloriósi prælium certáminis, et super crucis trophæo dic triúmphum nóbilem: Quáliter Redémptor orbis Immolátus vícerit.

Crux fidélis, inter omnes Arbor una nóbilis: Nulla talem silva profert, fronde, flore, gérmine.

De paréntis protoplásti Fráude Fáctor cóndolens, quando pómi noxiális morte morsu córruit: Ipse lígnum tunc notávit, Dámna lígni ut sólveret.

Dulce lignum, dulce clavo, dulce pondus sústinens.

Aequa Patri Filioque, inclito Paraclito, sempiterna sit beatæ Trinitati gloria, cuius alma nos redemit atque servat gratia.

Crux fidélis, inter omnes Arbor una nóbilis: Nulla talem silva profert, fronde, flore, gérmine.

Canta, ó língua, o glorioso combate, e, diante do troféu da Cruz, proclama o nobre triunfo: a vitória conseguida pelo Redentor, vítima imolada para o mundo.

Ó Cruz fiel, entre todas a árvore mais nobre: Nenhum bosque produz igual, em ramagens, frutos e flores.

O Criador teve pena do primitivo casal, que foi ferido de morte, comendo o fruto fatal, e marcou logo outra árvore para curar-se do mal.

Ó doce lenho, que os doces cravos e o doce peso sustentas.

Glória e poder à Trindade, ao Pai e ao Filho louvor, honra ao Espírito Santo, eterna glória ao Senhor, que nos salvou pela graça e nos reuniu no amor.

Ó Cruz fiel, entre todas a árvore mais nobre: Nenhum bosque produz igual, em ramagens, frutos e flores.